

Cardoso reclama que não tem tempo para fazer 'fofocas'

JORNAL DE BRASÍLIA

30 JUN 1995

Givaldo Barbosa

LÚCIA MOTTA

As vaias que recebeu durante a apresentação do grupo Gospel Mount Moriah na quarta-feira à noite, não intimidaram o presidente Fernando Henrique Cardoso. Depois do show o Presidente reuniu um grupo de amigos, entre eles o ex-presidente do PSDB Pimenta da Veiga, para um jantar no restaurante Piantella. Na saída do jantar, bem humorado, Fernando Henrique reclamou que não tinha mais tempo para "fofocar" em freqüentes jantares como fazia na sua época de senador.

"Agora não posso mais jantar aqui como fazia antes", reclamou o Presidente que desde maio do ano passado não ia ao Piantella jantar com os amigos como fazia quando era apenas senador. Ainda soltou uma provocação para os parlamentares, freqüentadores assíduos do restaurante: "Eu trabalho muito, não posso mais fofocar como antes, não sou mais senador". Mas acabou admitindo que ainda faz muita fofoca mesmo estando com seus passos controlados pela imprensa.

O bom humor do Presidente depois das vitórias que obteve esta semana no Congresso — como a aprovação da MP do Real — não foi abalado nem mesmo pela pressão dos jornalistas que pediam uma entrevista. "Vocês só fazem perguntas inconvenientes e no outro dia só publicam infâmias", protestou sorrindo.

Provocação — Fernando Henrique esbanjou seu bom humor também aos parlamentares que encontrou no restaurante. Cumprimentou o líder do PDT, deputado Miro Tei-



FHC: "Eu trabalho muito, não posso mais fofocar como antes"

xeira (RJ) e não resistiu a uma provocação diante da cordialidade do parlamentar: "Ué, você não é o líder da oposição?" Miro respondeu sem perder a esportiva: "Sou? Não sei".

O deputado Heráclito Fortes (PFL/PI), antigo companheiro de Fernando Henrique nos jantares do Piantella, elogiou o seu desempenho como Presidente. "O Fernando Henrique é o Presidente mais otimista que o País já teve. Consegue convencer todo mundo que é bom morar no Palácio da Alvorada", afirmou. O comentário provocou uma gargalhada do Presidente.

Velho hábito — Bom humor à parte, Fernando Henrique manteve

um velho hábito. Não pagou a conta de ninguém apesar de ter partido dele o convite para jantar com a produtora teatral, Ruth Escobar, o diretor-superintendente da Fiat, Pacifico Paoli, Pimenta da Veiga e mais três amigos. Fernando Henrique fez um cheque de R\$ 50 para pagar sua parte da conta de R\$ 387 e não meteu a mão no bolso nem mesmo para pagar a parte da mulher, Ruth Cardoso. Cada um pagou o seu. Fernando Henrique, dona Ruth e o grupo de amigos sentaram à mesa que costumava ser reservada ao deputado Ulysses Guimarães. O Presidente e sua mulher comeram fettuccine com camarão. Para beber, eles preferiram água mineral. Cada prato de fettuccine custa R\$ 38,70.